

# Java Empresa Agrícola S.A.

**Demonstrações financeiras  
consolidadas e individuais em  
31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Passeio das Castanheiras, 431 - Salas 407 a 411  
Condomínio Tríade - Torre Nova York - Parque Faber Castell  
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil  
Caixa Postal 708 - CEP 13560-970 - São Carlos/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 2106-6700  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Aos Diretores e acionistas da  
JAVA Empresa Agrícola S.A.  
Araraquara – São Paulo

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Java Empresa Agrícola S.A. (“Companhia”), identificadas como consolidado e controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada e individual, da Java Empresa Agrícola S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião com ressalva

Em 03 de maio de 2021, emitimos um relatório de auditoria contendo modificação sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em decorrência de adiantamentos de clientes de parcerias agrícolas que já haviam atendidos os critérios contábeis para o reconhecimento de receita de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes em exercícios anteriores, porém, conforme as demonstrações financeiras esses valores foram reconhecidos como receitas apenas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2020, o lucro líquido do exercício está apresentado a maior em R\$ 1.811 mil e os resultados acumulados nos saldos de abertura à menor nesse mesmo valor, líquidos dos efeitos tributários. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais do exercício corrente também inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Carlos, 19 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-027611/F

  
Gustavo de Souza Matthiesen  
Contador CRC SP-293539/O-8

## Java Empresa Agrícola S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
Caixa e equivalentes de caixa	9	9.651	9.329	9.529	9.269	Empréstimos e financiamentos	14	574	2.392	574	-
Contas a receber	10	1.895	2.997	1.627	2.688	Fornecedores	15	98	184	70	180
Impostos a recuperar		305	285	7	-	Impostos e contribuições a recolher		110	716	110	716
Despesas antecipadas		-	2	-	-	Salários, férias e encargos a pagar		493	439	493	436
Mútuo com partes relacionadas	23	-	2.520	-	-	Dividendos a pagar		179	65	179	65
Outras contas a receber		6.796	6.216	6.022	6.127	Dividendos mínimos obrigatórios		2.986	5.249	2.986	5.249
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>18.647</b>	<b>21.349</b>	<b>17.185</b>	<b>18.084</b>	Adiantamentos de clientes		28	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	23	4.734	5.983	4.661	8.653	Outras contas a pagar		40	3	19	1
Outras contas a receber		71	159	48	123	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.508</b>	<b>9.048</b>	<b>4.431</b>	<b>6.647</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>4.805</b>	<b>6.142</b>	<b>4.709</b>	<b>8.776</b>	Empréstimos e financiamentos	14	379	876	379	-
Investimentos	11	16	-	1.598	3.459	Passivo fiscal diferido	18	64.704	64.748	64.704	62.019
Propriedades para investimentos	12	122.041	115.720	122.041	111.935	Provisão para contingências	16	1.293	1.144	1.293	980
Outros investimentos		-	1	-	-	Outras contas a pagar		-	3	-	3
Imobilizado	13	106.386	111.484	106.286	105.207	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>66.376</b>	<b>66.771</b>	<b>66.376</b>	<b>63.002</b>
Intangível		1	1.548	-	1.547	<b>Total do passivo</b>		<b>70.884</b>	<b>75.819</b>	<b>70.807</b>	<b>69.649</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>228.444</b>	<b>228.753</b>	<b>229.925</b>	<b>222.148</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	17a	32.700	32.700	32.700	32.700
						Reserva de lucros		60.558	59.959	60.558	59.959
						Ajustes de avaliação patrimonial		87.754	86.700	87.754	86.700
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>181.012</b>	<b>179.359</b>	<b>181.012</b>	<b>179.359</b>
						Participação de não controladores		-	1.066	-	-
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>181.012</b>	<b>180.425</b>	<b>181.012</b>	<b>179.359</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>251.896</b>	<b>256.244</b>	<b>251.819</b>	<b>249.008</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>251.896</b>	<b>256.244</b>	<b>251.819</b>	<b>249.008</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

## Java Empresa Agrícola S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	19	19.356	21.114	19.356	20.502
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	-	(663)	-	(1)
<b>Lucro bruto</b>		<b>19.356</b>	<b>20.451</b>	<b>19.356</b>	<b>20.501</b>
Administrativas e gerais	20	(6.577)	(6.410)	(6.391)	(6.223)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	21	82	12.768	(433)	13.916
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>12.861</b>	<b>26.809</b>	<b>12.532</b>	<b>28.194</b>
Receitas financeiras	22	637	332	710	468
Despesas financeiras	22	(174)	(280)	(22)	(5)
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>463</b>	<b>52</b>	<b>688</b>	<b>463</b>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	11	19	12	128	(1.005)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>13.343</b>	<b>26.873</b>	<b>13.348</b>	<b>27.652</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(902)	(1.387)	(902)	(1.387)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	44	(3.874)	39	(4.340)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>12.485</b>	<b>21.612</b>	<b>12.485</b>	<b>21.925</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		12.485	21.925	12.485	21.925
Acionistas não controladores		-	(313)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>12.485</b>	<b>21.612</b>	<b>12.485</b>	<b>21.925</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

## Java Empresa Agrícola S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	12.485	21.612	12.485	21.925
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>12.485</u>	<u>21.612</u>	<u>12.485</u>	<u>21.925</u>
<b>Resultado abrangente atribuível para:</b>				
Acionistas controladores	12.485	21.925	12.485	21.925
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>(313)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>12.485</u>	<u>21.612</u>	<u>12.485</u>	<u>21.925</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

## Java Empresa Agrícola S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros						Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de contingências	Reserva legal	Lucros não realizados	Reserva de lucros	Dividendos adicionais propostos					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>32.700</b>	<b>2.731</b>	<b>3.286</b>	<b>37.100</b>	<b>-</b>	<b>8.348</b>	<b>86.866</b>	<b>-</b>	<b>171.031</b>	<b>1.379</b>	<b>172.410</b>
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	(8.348)	-	-	(8.348)	-	(8.348)
Realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	-	(166)	166	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	21.925	21.925	(313)	21.612
Destinação do lucro líquido:												
Reserva legal		-	-	1.096	-	-	-	-	(1.096)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(5.249)	(5.249)	-	(5.249)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	7.846	-	(7.846)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	-	7.900	-	-	(7.900)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>32.700</b>	<b>2.731</b>	<b>4.382</b>	<b>37.100</b>	<b>7.900</b>	<b>7.846</b>	<b>86.700</b>	<b>-</b>	<b>179.359</b>	<b>1.066</b>	<b>180.425</b>
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	(7.846)	-	-	(7.846)	-	(7.846)
Ajuste reflexo compra participação de investida		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.066)	(1.066)
Realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	-	(83)	83	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	12.485	12.485	-	12.485
Destinação do lucro líquido:												
Reserva legal	17.d	-	-	624	-	-	-	-	(624)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	17.d	-	-	-	-	-	-	-	(2.986)	(2.986)	-	(2.986)
Dividendo adicional proposto	17.d	-	-	-	-	-	8.958	-	(8.958)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>32.700</b>	<b>2.731</b>	<b>5.006</b>	<b>37.100</b>	<b>7.900</b>	<b>8.958</b>	<b>86.617</b>	<b>-</b>	<b>181.012</b>	<b>-</b>	<b>181.012</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

## Java Empresa Agrícola S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora		
	Nota	2021	2020	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>12.485</b>	<b>21.612</b>	<b>12.485</b>	<b>21.925</b>
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação e amortização		602	624	529	527
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	(19)	(12)	(128)	1.005
Provisão para contingências		149	987	313	980
Ajuste valor justo propriedades para investimentos	12	-	(11.652)	-	(13.002)
Custo residual de ativo imobilizado baixado		131	213	41	206
Juros provisionados	14	164	235	18	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social	18	858	5.261	863	5.727
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber		1.102	(2.698)	1.061	(2.688)
Estoques		-	629	-	-
Impostos a recuperar		(20)	4	(7)	-
Despesas antecipadas		2	(1)	-	-
Outras contas a receber		(492)	(5.366)	180	(5.394)
Fornecedores e outras contas a pagar		(48)	(112)	(92)	(86)
Impostos e contribuições a recolher		(606)	568	(606)	574
Salários, férias encargos a pagar		54	(4)	57	2
Adiantamentos de clientes		28	(2.452)	-	(2.449)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>14.390</b>	<b>7.836</b>	<b>14.714</b>	<b>7.327</b>
Juros pagos	14	(221)	(183)	(32)	-
Impostos pagos sobre o lucro		(902)	(1.387)	(902)	(1.387)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>13.267</b>	<b>6.266</b>	<b>13.780</b>	<b>5.940</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de investimentos		(1.066)	-	(1.066)	-
Aquisição de ativo imobilizado	13	(409)	(68)	(102)	-
Operações de mútuos com empresas ligadas		3.769	6.300	695	6.336
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>		<b>2.294</b>	<b>6.232</b>	<b>(473)</b>	<b>6.336</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Dividendos pagos		(12.981)	(11.012)	(12.981)	(11.012)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	(2.258)	(1.183)	(66)	-
Recursos provenientes de novos empréstimos e financiamentos	14	-	980	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(15.239)</b>	<b>(11.215)</b>	<b>(13.047)</b>	<b>(11.012)</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>322</b>	<b>1.283</b>	<b>260</b>	<b>1.264</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		9.329	8.046	9.269	8.005
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		9.651	9.329	9.529	9.269
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>322</b>	<b>1.283</b>	<b>260</b>	<b>1.264</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A Java Empresa Agrícola S.A. (“Companhia”) tem sua sede administrativa na cidade de Araraquara à Avenida Sete de Setembro, nº 1.555. Constitui objeto da Sociedade a exploração de atividades agrícolas e pecuárias em geral, assim como parcerias agrícolas (arrendamentos de terras) para plantio de cana de açúcar, arrendamento de terras para plantio de eucalipto, soja, e outros; comercialização de tratores novos e usados, implementos, peças e acessórios e a prestação de serviços como oficinas autorizadas da linha MF.A Companhia poderá também participar de outras sociedades, congêneres ou não, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, majoritária ou não, a critério da Diretoria, além de promover o arrendamento de suas propriedades rurais total ou parcialmente.

Em 22 de novembro de 2021, os acionistas da JAVA Empresa Agrícola S.A., mediante Assembleia Geral Extraordinária, deliberaram pela Cisão Parcial da GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda., com a versão do acervo patrimonial, incorporado pela JAVA Empresa Agrícola S.A. nos termos do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da “GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.” e de incorporação da parcela cindida pela JAVA Empresa Agrícola S.A., datado de 22 de novembro de 2021, avaliados a valores contábeis, na data base de 31 de outubro de 2021, conforme laudo de avaliação emitido por empresa especializada em 22 de novembro de 2021.

O acervo líquido contábil cindido da GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda. em 22 de novembro de 2021 com base no laudo de avaliação de 31 de outubro de 2021, está apresentado como segue:

	Em 31 de outubro de 2021
<b>Ativo</b>	
<b>Não circulante</b>	
Propriedades para investimentos	3.785
Imobilizado	6.321
<b>Total do ativo não circulante</b>	10.106
<b>Total do ativo</b>	<b>10.106</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	569
<b>Total do passivo circulante</b>	569
<b>Não circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	464
Mútuo com partes relacionadas	3.297
Passivo fiscal diferido	2.724
<b>Total do passivo não circulante</b>	6.485
<b>Total do passivo</b>	<b>7.054</b>
<b>Acervo líquido</b>	<b>3.052</b>

A cisão parcial está inserida em um projeto que atende ao melhor interesse de ambas empresas maximizando seus respectivos valores, na medida em que resulta em uma racional distribuição de patrimônio, otimizando suas respectivas estruturas de capital.

## **2 Considerações sobre COVID-19**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de COVID-19 como uma pandemia, levando autoridades governamentais em todo o mundo a impor restrições para conter a disseminação do vírus. Essas restrições tiveram impactos significativos na economia global.

No Brasil, assim como em outros países do mundo, as autoridades governamentais implementaram diversas medidas para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos na economia.

A Companhia não apurou impactos significativos em seus resultados ou fluxos de caixa. Não houveram quaisquer alterações nos contratos de arrendamento e parcerias vigentes e os pagamentos foram realizados antecipadamente.

### **Medidas de assistência governamental**

Diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelas autoridades governamentais, com objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia. Uma das medidas adotadas nas operações foi a prorrogação do prazo para recolhimento de tributos e contribuições federais.

A Companhia tem monitorado e analisado as medidas públicas tomadas para mitigar os impactos da crise.

### **Medidas adotadas pela Companhia**

A Companhia adotou diversas medidas e protocolos para preservar a segurança de todas as pessoas envolvidas no seu contexto operacional, seguindo as orientações das autoridades sanitárias locais e internacionais.

Dentre as ações realizadas, as principais foram:

- Distribuição de álcool gel em todas as áreas da Companhia;
- Intensificação da higiene e limpeza, além da contratação de uma empresa para realizar a sanitização nas dependências da Companhia, em caso de resultado positivo COVID-19;
- Suspensão de viagens, eventos e treinamentos, adotando meios eletrônicos de comunicação;
- Trabalho remoto (*home office*) para áreas administrativas;
- Aferição de temperatura de funcionários e terceiros;
- Distribuição de máscaras reutilizáveis aos colaboradores; e

- Reforço da comunicação para orientação e cumprimento das medidas de contenção, como cartazes, comunicados via e-mail e orientação das lideranças.

### **3 Entidades do Grupo**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação da seguinte controlada direta, conforme participação destacada abaixo:

Entidade	Cidade/Estado	Participação	
		2021	2020
GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.	Araraquara/SP	100%	76,45%

#### **GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.**

A GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda tem sua sede administrativa na cidade de Araraquara à rua Domingos Zanin, nº 304 – Sala “A”. Constitui objeto social da Companhia o comércio e representação comercial de máquinas e implementos agrícolas, veículos automotores, peças, acessórios, lubrificantes e demais produtos atinentes ao ramo; exploração de oficina mecânica e prestação de serviço de manutenção, reparação e funilaria de automóveis, caminhões, tratores, implementos agrícolas, ônibus e outros veículos pesados; locação de tratores, máquinas e implementos agrícolas a terceiros.

Em 31 de agosto de 2021, a JAVA Empresa Agrícola S.A. e a Graciano R. Affonso S.A. Veículos transferiram à Java Empresa Agrícola suas respectivas participações na GRA Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda. conforme “Instrumento de Cessão e Transferências de Quotas e Outras Avenças” celebrado entre as partes.

### **4 Base de preparação**

#### **Declaração de conformidade (com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis)**

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi autorizada pela Diretoria em 14 de abril de 2022.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e sua controlada estão apresentadas na nota explicativa 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **5 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **6 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão incluídas na nota explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

### **b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 8** - Vida útil do imobilizado;
- **Nota explicativa nº 12** - Valor justo de propriedade para investimentos;
- **Nota explicativa nº 16** - Provisão para contingências; e
- **Nota explicativa nº 18** - Ativos e passivos fiscais diferidos.

#### ***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e sua controlada estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos e reportes diretamente à Administração.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e sua controlada reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

## **7 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- As propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo.

## **8 Principais políticas contábeis**

A Companhia e sua controlada aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controlada**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto aos — ou tem direito sobre os — retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **b. Receita operacional**

A receita compreende parcerias agrícolas (arrendamentos de terras) de cana-de-açúcar, de contrato junto a Usina São Martinho S.A., sendo que os valores dessas operações são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – CONSECANA, modelo aderente à prática de mercado. A Companhia possui também contrato de arrendamento agrícola de terras para plantio de

eucalipto, soja, e outros com terceiros. A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, geralmente isso ocorre no momento da retirada do produto agrícola pelo arrendador e emissão da respectiva nota fiscal durante a safra.

No caso de venda de seus produtos e maquinários agrícolas, a receita é reconhecida quando todas as obrigações de desempenho são concluídas, geralmente no momento da entrega do produto, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

As receitas operacionais das vendas de produtos foram apresentadas pelos seus valores líquidos, excluindo impostos, devoluções, descontos incondicionais e bonificações aos clientes.

**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia e sua controlada compreendem:

- Receita de juros sobre aplicações financeiras
- Despesa de juros sobre empréstimos
- Despesas de juros e multas sobre parcelamentos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

**d. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos do patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(iv) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados

para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**e. Propriedade para investimento**

As propriedades para investimento são representadas por imóveis rurais mantidos para auferir rendimentos em arrendamento.

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

As propriedades para investimento em construção são reconhecidas pelo custo de construção até o momento em que entrem em operação ou quando a Companhia consiga mensurar com confiabilidade o valor justo do ativo.

O valor justo das propriedades para investimento não reflete os investimentos futuros de capital fixo que aumentem o valor das propriedades e também não refletem os benefícios futuros relacionados derivados desses dispêndios futuros.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

**f. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia e sua controlada para os CPCs, foi determinado com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) *Custo subsequentes***

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) *Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquidos de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

<b>Classe de imobilizado</b>	<b>Consolidado e controladora</b>
Prédios e instalações	5 a 60 anos
Máquinas, ferramentas e equipamentos.	8 a 12 anos
Equipamentos processamento de dados	3 a 9 anos
Móveis e utensílios	8 a 12 anos
Veículos	5 a 8 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**g. Instrumentos financeiros**

**(i) *Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando Companhia e sua controlada se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, Companhia e sua controlada podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.. No reconhecimento inicial, a Companhia e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e sua controlada.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e sua controlada consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

- Os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

#### *Ativos financeiros*

A Companhia e sua controlada classificaram os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Empréstimos e recebíveis;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento;
- Ativos financeiros disponíveis para venda; e
- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e dentro dessa categoria como:
  - Ativos financeiros mantidos para negociação;
  - Instrumentos derivativos de hedge; ou
  - Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

#### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### *Ativos financeiros*

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### *Passivos financeiros*

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também

desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) *Capital social***

*Ações ordinárias*

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

**h. *Redução ao valor recuperável (Impairment)***

**(i) *Ativos financeiros não derivativos***

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e sua controlada mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e sua controlada presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia e sua controlada consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e sua controlada estão expostos ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e sua controlada de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e sua controlada esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia e sua controlada avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e sua controlada não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e sua controlada adotam a política de baixar o

valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e sua controlada fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e sua controlada não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**i. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

**j. Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia e sua controlada avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação

**(i) Como arrendador**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a

Companhia e sua controlada alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Companhia e sua controlada atuam como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia e sua controlada fazem uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia e sua controlada consideram certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando a Companhia e sua controlada são um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que a Companhia e sua controlada, como arrendatário, contabilizam aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Companhia e sua controlada aplicarão o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

A Companhia e sua controlada aplicam os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento. A Companhia e sua controlada também revisam regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

A Companhia e sua controlada reconhecem os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de “receita operacional líquida”.

#### **k. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e sua controlada.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e sua controlada requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e sua controlada mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e sua controlada utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e sua controlada mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e sua controlada determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

#### **I. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e sua controlada não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada:

- Contratos onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25).
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Classificação do passivo em circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26).
- Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26).
- Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC 23).

#### **9 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa e bancos	25	95	25	95
Aplicações financeiras e outros investimentos	<u>9.626</u>	<u>9.234</u>	<u>9.504</u>	<u>9.174</u>
	<b><u>9.651</u></b>	<b><u>9.329</u></b>	<b><u>9.529</u></b>	<b><u>9.269</u></b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 95% e 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (o mesmo para 2020).

## 10 Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber	1.895	2.997	1.627	2.688
	<b>1.895</b>	<b>2.997</b>	<b>1.627</b>	<b>2.688</b>
<b>Idade da carteira</b>				
A vencer	1.627	2.758	1.627	2.688
Vencidos:				
Até 30 dias	-	-	-	-
Entre 31 e 60 dias	-	39	-	-
Entre 61 e 90 dias	-	-	-	-
Entre 91 e 180 dias	268	200	-	-
<b>Saldo líquido do contas a receber</b>	<b>1.895</b>	<b>2.997</b>	<b>1.627</b>	<b>2.688</b>

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota Explicativa nº 22.

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

## 11 Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
<b>Controladas</b>				
GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.	-	-	1.582	3.459
<b>Coligadas</b>				
J. A Máquinas Agrícolas Ltda.	16	-	16	(3)
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>1.598</b>	<b>3.456</b>
<b>Ativo – Investimentos</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>1.598</b>	<b>3.459</b>
<b>Passivo - Provisão para perdas em investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>

Apesar do encerramento das atividades operacionais da investida GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda., não foi identificado risco de *impairment* do investimento, uma vez que a mesma gera caixa através de recebimentos de aluguéis e mútuos suficientes para liquidar suas despesas mínimas necessárias a sua manutenção.

O saldo apresentado de investimentos em controladas trata-se da empresa relacionada abaixo, sendo apresentado na demonstração financeira individual da controladora através do método de equivalência patrimonial:

**a. Informação da controlada**

	<b>GRA Máquinas Agrícolas</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Ativo circulante	1.462	3.265
Ativo não circulante	197	10.610
Ativos totais	1.659	13.875
Passivo circulante	77	2.401
Passivo não circulante	-	6.949
Passivos totais	77	9.350
Capital social integralizado	1.630	6.923
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	1.582	4.525
Receita operacional líquida	-	612
Resultado do exercício	109	(1.330)
Participação %	100,00%	76,4500%
<b>Saldo inicial de investimentos em 31 de dezembro</b>	<b>3.459</b>	<b>4.476</b>
Resultado de equivalência patrimonial	109	(1.017)
Compra de participação (*)	1.066	-
Baixa por cisão parcial (nota explicativa nº 01)	(3.052)	-
<b>Saldo final de investimentos em 31 de dezembro</b>	<b>1.582</b>	<b>3.459</b>

(\*) Em 31 de agosto de 2021, a JAVA Empresa Agrícola S.A. e a Graciano R. Affonso S.A. Veículos transferiram à Java Empresa Agrícola suas respectivas participações na GRA Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda. conforme “Instrumento de Cessão e Transferências de Quotas e Outras Avenças” celebrado entre as partes.

**b. Movimentação dos investimentos**

A movimentação dos investimentos em controladas e coligadas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

<b>Controladas</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixa cisão parcial</b>	<b>31/12/2021</b>
GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.	3.459	109	1.066	(3.052)	1.582
J.A. Máquinas Agrícolas Ltda.	(3)	19	-	-	16
	<u>3.456</u>	<u>128</u>	<u>1.066</u>	<u>(3.052)</u>	<u>1.598</u>
<b>Ativo – Investimentos</b>	3.459	125	1.066	(3.052)	1.598
<b>Passivo – Prov. perdas investimento</b>	(3)	3	-	-	-

<b>Controladas</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>31/12/2020</b>
GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.	4.476	(1.017)	3.459
J.A. Máquinas Agrícolas Ltda.	<u>(15)</u>	<u>12</u>	<u>(3)</u>
	<b><u>4.461</u></b>	<b><u>(1.005)</u></b>	<b><u>3.456</u></b>
<b>Ativo – Investimentos</b>	4.476	(1.017)	3.459
<b>Passivo – Prov. perdas investimento</b>	<u>(15)</u>	<u>12</u>	<u>(3)</u>

Em virtude do patrimônio líquido da J.A. Máquinas Agrícolas Ltda. apresentar saldo negativo, foi zerado o saldo da conta de investimento e reconhecido no passivo o valor correspondente a participação da Companhia.

## 12 Propriedade para investimentos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Saldo em 1º de janeiro	115.720	104.068	111.935	98.933
Alteração do valor justo	-	11.652	-	13.002
Incorporação de acervo líquido (nota explicativa nº 01)	<u>6.321</u>	<u>-</u>	<u>10.106</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<b><u>122.041</u></b>	<b><u>115.720</u></b>	<b><u>122.041</u></b>	<b><u>111.935</u></b>

### Hierarquia do valor justo – Nível 3

Em 31 de dezembro de 2020, para a determinação do valor justo dos imóveis, a variação foi calculada de acordo com os procedimentos das Normas da ABNT NBR 14653 e do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, através do Método Involutivo realizada por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

De acordo com a Norma da ABNT NBR 14653 e pelo IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, as glebas de terra foram avaliadas com base no "Método Comparativo de Dados de Mercado", através de dados de mercado de imóveis semelhantes ao avaliado, à venda ou efetivamente transacionados no livre mercado imobiliário da região. Nesse sentido, efetuou-se pesquisa de mercado na região circunvizinha do imóvel avaliado, a fim de obter elementos de comparação, caracterizados por terrenos expostos para venda no livre mercado e que apresentassem as mesmas características do terreno em pauta.

A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o “Nível 3”.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia atualizou a estimativa do valor justo dos imóveis em propriedade para investimento internamente e não identificou variações relevantes com o laudo emitido por especialistas terceirizados em 2020.

## 13 Imobilizado

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
<b>Custo</b>									
Terrenos	4.343	-	-	-	4.343	-	-	(4.343)	-
Prédios e instalações	25.378	-	-	-	25.378	-	-	(2.108)	23.270
Fazendas	88.795	-	(206)	-	88.589	-	(41)	1.547	90.095
Máquinas, ferramentas e equipamentos	1.001	-	-	(27)	974	64	-	-	1.038
Equipamentos de processamento de dados	87	-	-	-	87	18	-	-	105
Móveis e utensílios	437	2	-	-	439	19	-	-	458
Veículos	339	-	(167)	27	199	-	(199)	-	-
Outros imobilizados	-	66	-	-	66	308	(74)	(300)	-
	<b>120.380</b>	<b>68</b>	<b>(373)</b>	<b>-</b>	<b>120.075</b>	<b>409</b>	<b>(314)</b>	<b>(5.204)</b>	<b>114.966</b>
	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
<b>Depreciação</b>									
Prédios e instalações	(6.793)	(472)	-	-	(7.265)	(466)	-	430	(7.301)
Máquinas, ferramentas e equipamentos	(564)	(114)	-	24	(654)	(116)	-	-	(770)
Equipamentos de processamento de dados	(75)	(8)	-	-	(83)	(3)	-	-	(86)
Móveis e utensílios	(414)	(4)	-	-	(418)	(5)	-	-	(423)
Veículos	(282)	(25)	160	(24)	(171)	(12)	183	-	-
	<b>(8.128)</b>	<b>(623)</b>	<b>160</b>	<b>-</b>	<b>(8.591)</b>	<b>(602)</b>	<b>183</b>	<b>430</b>	<b>8.580</b>
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>112.252</b>	<b>(555)</b>	<b>(213)</b>	<b>-</b>	<b>111.484</b>	<b>(193)</b>	<b>(131)</b>	<b>(4.774)</b>	<b>106.386</b>

	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
<b>Controladora</b>								
<b>Custo</b>								
Prédios e instalações	23.270	-	-	23.270	-	-	-	23.270
Fazendas	88.795	-	(206)	88.589	-	(41)	1.547	90.095
Máquinas, ferramentas e equipamentos	691	-	-	691	65	-	-	756
Equipamentos de processamento de dados	40	-	-	40	18	-	-	58
Móveis e utensílios	155	-	-	155	19	-	-	174
	<b>112.951</b>	<b>-</b>	<b>(206)</b>	<b>112.745</b>	<b>102</b>	<b>(41)</b>	<b>1.547</b>	<b>114.353</b>
	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
<b>Depreciação</b>								
Prédios e instalações	(6.432)	(435)	-	(6.867)	(435)	-	-	(7.302)
Máquinas, ferramentas e equipamentos	(406)	(83)	-	(489)	(89)	-	-	(578)
Equipamentos de processamento de dados	(32)	(7)	-	(39)	(2)	-	-	(41)
Móveis e utensílios	(141)	(2)	-	(143)	(3)	-	-	(146)
	<b>(7.011)</b>	<b>(527)</b>	<b>-</b>	<b>(7.538)</b>	<b>(529)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.067)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>105.940</b>	<b>(527)</b>	<b>(206)</b>	<b>105.207</b>	<b>(427)</b>	<b>(41)</b>	<b>1.547</b>	<b>106.286</b>

### 13.1 Garantias

As garantias oferecidas pela Companhia e sua controlada são os próprios bens financiados, aplicações financeiras e avais da diretoria.

### 13.2 Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e sua controlada avaliaram, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Companhia e sua controlada não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2021.

## 14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros - %	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
Capital de giro	10% a 12%	2019 – 2023	953	-	953	3.268
			<u>953</u>	<u>-</u>	<u>953</u>	<u>-</u>
Circulante			574	-	574	2.392
Não circulante			379	-	379	876

### Cronograma de amortização da dívida - consolidado

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	2021	2020
2021	-	2.392
2022	574	521
2023	379	355
Total	<u>953</u>	<u>3.268</u>

### Obrigação contratual

Certos contratos de empréstimo estão sujeitos a cláusulas que exigem que a Companhia e sua controlada cumpram certas obrigações contratuais. Em 31 de dezembro de 2021, todas as obrigações contratuais foram cumpridas.

### Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Consolidado	Empréstimos e financiamentos
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>3.419</u>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	980
Pagamento de empréstimos	<u>(1.183)</u>
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<u>3.216</u>
Despesas com juros	235
Juros pagos	<u>(183)</u>
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<u>(52)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>3.268</u>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	-
Pagamento de empréstimos	<u>(2.258)</u>
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	

<b>Consolidado</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
	<u>(2.258)</u>
Despesas com juros	164
Juros pagos	<u>(221)</u>
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<u>(57)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<u><b>953</b></u>
<b>Controladora</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>-</u>
Incorporação de acervo líquido (nota explicativa nº 01)	1.033
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	-
Pagamento de empréstimos	<u>(66)</u>
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<u>(66)</u>
Despesas com juros	18
Juros pagos	<u>(32)</u>
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<u>(14)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<u><b>953</b></u>

## 15 Fornecedores

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2021	2020	2021	2020
Material de uso e consumo / serviços	<u>98</u>	<u>184</u>	<u>70</u>	<u>180</u>
<b>Total</b>	<u><b>98</b></u>	<u><b>184</b></u>	<u><b>70</b></u>	<u><b>180</b></u>

A exposição da Companhia e sua controlada para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontra-se divulgada na nota explicativa nº 22.

## 16 Provisão para contingências

A Companhia e sua controlada, baseado na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Segue quadro demonstrativo das provisões constituídas:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Ambientais	1.293	980	1.293	980
Cíveis	-	6	-	-
Trabalhistas	-	158	-	-
<b>Total</b>	<b>1.293</b>	<b>1.144</b>	<b>1.293</b>	<b>980</b>

**Movimentação das contingências prováveis:**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>2021</b>
Processos ambientais	980	313	-	1.293
Processos cíveis	6	-	(6)	-
Processos trabalhistas	158	-	(158)	-
	<b>1.144</b>	<b>313</b>	<b>(164)</b>	<b>1.293</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>2020</b>
Processos ambientais	-	980	-	980
Processos cíveis	5	1	-	6
Processos trabalhistas	152	6	-	158
	<b>157</b>	<b>987</b>	<b>-</b>	<b>1.144</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>2021</b>
Processos ambientais	980	313	-	1.293
	<b>980</b>	<b>313</b>	<b>-</b>	<b>1.293</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>2020</b>
Processos ambientais	-	980	-	980
	<b>-</b>	<b>980</b>	<b>-</b>	<b>980</b>

A provisão ambiental refere-se a um único processo do Ministério Público de São Paulo contra a Java Empresa Agrícola S.A. que se encontra em grau de recurso junto ao STJ. Trata-se de reflorestamento de reserva legal obrigatória e pagamento de multa. A empresa foi vencida em 1º, 2º e 3º graus de jurisdição, porém a mesma já vem fazendo o reflorestamento exigido e busca firmar um acordo junto ao Ministério Público para redução/eliminação da multa imposta.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada são parte em outras demandas administrativas e judiciais sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer em face de eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas como de provável ou possível êxito.

## **17 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social - (Controladora)**

O capital social está representado por 10.604 ações ordinárias nominativas e 22.096 ações preferenciais nominativas, totalizando 32.700 ações (idênticas a 2020), com valor nominal de R\$ 1.000,00 (Hum mil reais) cada.

### **b. Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### **c. Reserva de contingências**

Foi constituída e aprovada pelos acionistas ao longo dos últimos anos para fazer frente a perda de processo ambiental em andamento.

### **d. Dividendos mínimos obrigatórios**

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto no art. 202, item I da Lei nº 6.404/76.

	<b>2021</b>
Lucro líquido do exercício	12.485
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>83</u>
	<u>12.568</u>
Base de cálculo	12.568
Reserva legal 5%	(624)
Dividendo mínimo obrigatório	(2.986)
Dividendo adicional proposto	(8.958)

### **e. Dividendos adicionais propostos**

O saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2021 alocados como dividendos adicionais propostos serão deliberados por ocasião da assembleia geral dos acionistas a ser realizada durante o exercício de 2022.

### **f. Ajustes de avaliação patrimonial**

É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do CPC 27 e ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhes deram origem.

## **18 Ativo e passivo fiscal diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado			Controladora		
	2020	Reconhecidos no resultado	2021	2020	Reconhecidos no resultado	Incorporação de acervo líquido (nota explicativa nº 01)
<b>Passivo não circulante:</b>						
Valor justo das propriedades para investimento	(36.161)	(1.753)	(37.914)	(35.190)	-	(2.724)
Custo atribuído ao imobilizado	(28.587)	1.797	(26.790)	(26.829)	39	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	(64.748)	44	(64.704)	(62.019)	39	(2.724)

	Consolidado			Controladora		
	2019	Reconhecidos no resultado	2020	2019	Reconhecidos no resultado	2020
<b>Passivo não circulante:</b>						
Valor justo das propriedades para investimento	(32.200)	(3.961)	(36.161)	(30.769)	(4.421)	(35.190)
Custo atribuído ao imobilizado	(28.674)	87	(28.587)	(26.910)	81	(26.829)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	(60.874)	(3.874)	(64.748)	(57.679)	(4.340)	(62.019)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, são registrados os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social, os quais não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

As projeções de resultado são revisadas periodicamente e o ativo fiscal diferido é reavaliado caso haja fatores relevantes que venham a modificar sua perspectiva de realização.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	13.343	26.873	13.348	27.652
(+/-) Participação nos lucros da empresa investida por equivalência patrimonial	(19)	(12)	(128)	1.005
Base de cálculo ajustada	13.324	26.861	13.220	28.657
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>				
Pela alíquota fiscal combinada	(4.530)	(9.133)	(4.495)	(9.743)
Adições e exclusões permanentes	3.672	3.872	3.632	4.016

<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	(858)	(5.261)	(863)	(5.727)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(902)	(1.387)	(902)	(1.387)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44	(3.874)	39	(4.340)
<b>Alíquota efetiva</b>	6%	20%	6%	21%

## 19 Receita operacional líquida

As receitas operacionais da Companhia são compostas principalmente pela receita de parcerias agrícolas de terras arrendamento para plantio de cana de açúcar, eucalipto, soja, e outros. Além da comercialização de tratores novos e usados, implementos, peças e acessórios e a prestação de serviços como oficinas autorizadas da linha MF.

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2021	2020	2021	2020
Parceria agrícola de terras para cana de açúcar	14.117	15.495	14.117	15.495
Parceria agrícola de terras para eucalipto	4.615	4.415	4.615	4.415
Venda de veículos e tratores	-	374	-	-
Serviços prestados e revenda de peças	-	287	-	-
Outros	796	756	796	756
Impostos, abatimentos	(172)	(192)	(172)	(164)
Devoluções das vendas	-	(21)	-	-
	<u>19.356</u>	<u>21.114</u>	<u>19.356</u>	<u>20.502</u>

A maior parte da receita da Companhia está concentrada em apenas dois clientes principais os quais representam aproximadamente 95% do total das receitas.

## 20 Despesas por natureza

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2021	2020	2021	2020
Custo com veículos novos e usados e peças	-	(663)	-	(1)
Salários, benefícios e encargos sociais	(4.127)	(4.369)	(4.113)	(4.369)
Serviços prestados por terceiros	(737)	(711)	(732)	(708)
Combustíveis, energia elétrica, água e internet	(39)	(20)	(38)	(19)
Depreciação	(604)	(624)	(530)	(527)
Outras despesas	(1.070)	(686)	(978)	(600)
	<u>(6.577)</u>	<u>(7.073)</u>	<u>(6.391)</u>	<u>(6.224)</u>
<b>Classificadas como:</b>				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	(663)	-	(1)
Administrativas e gerais	(6.577)	(6.410)	(6.391)	(6.223)
	<u>(6.577)</u>	<u>(7.073)</u>	<u>(6.391)</u>	<u>(6.224)</u>

## 21 Outras receitas / Despesas operacionais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Receita de aluguel	286	212	66	15
Venda de imobilizado	314	1.834	178	1.794
Ajuste valor justo PPI (veja nota explicativa 12)	-	11.652	-	13.002
Provisão de contingências	(150)	(900)	(314)	(893)
Outros	(368)	(30)	(363)	(2)
	<b>82</b>	<b>12.768</b>	<b>(433)</b>	<b>13.916</b>

## 22 Financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros aplicações financeiras	547	225	547	225
Juros apropriados sobre mútuos	49	80	163	243
Juros demais operações e descontos financeiros	41	27	-	-
	<b>637</b>	<b>332</b>	<b>710</b>	<b>468</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros apropriados sobre financiamentos	(164)	(235)	(18)	-
Juros e demais operações financeiras	-	(21)	-	-
Despesas bancárias	(9)	(21)	(4)	(5)
Descontos concedidos	(1)	(3)	-	-
	<b>(174)</b>	<b>(280)</b>	<b>(22)</b>	<b>(5)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>463</b>	<b>52</b>	<b>688</b>	<b>463</b>

## 23 Partes relacionadas

### a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga aos diretores no exercício a título de remuneração foi de R\$ 2.189 (R\$ 3.045 em 2020) na controladora e no consolidado.

### b. Controladores

A Companhia não possui um controlador. Suas ações estão distribuídas de forma que nenhum acionista detém mais de 50% das ações que representam o seu capital social.

### c. Principais saldos e transações que afetaram o resultado

Os principais saldos de ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada, conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	Controladora
-------------	--------------

<b>Transações de Mútuo</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo</b>				
Mútuo - Graciano R. Affonso S.A Veículos	4.661	5.473	4.661	5.473
Mútuo – GRA Máquinas Agrícolas	-	-	-	3.180
Mútuo – J.A. Máquinas Agrícolas	73	3.030	-	-
Mútuos com acionistas	-	-	-	-
	<b>4.734</b>	<b>8.503</b>	<b>4.661</b>	<b>8.653</b>
Curto prazo	-	2.520	-	-
Longo prazo	4.734	5.983	4.661	8.653

Correspondem a empréstimos através de repasses de numerários efetuados entre as partes relacionadas sendo atualizado por 100% do CDI + 0,19% a.m., calculados conforme contrato de mútuo estabelecido entre as partes, cujo vencimento final é 15 de maio de 2023.

## 24 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

<b>Consolidado</b>	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	9.651	9.651	9.329	9.329
Contas a receber	1.895	1.895	2.997	2.997
Mútuo com partes relacionadas	4.734	4.734	8.503	8.503
Outras contas a receber	6.867	6.867	6.375	6.375
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	953	953	3.268	3.268
Fornecedores	98	98	184	184
Outras contas a pagar	40	40	6	6
<b>Controladora</b>	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	9.529	9.529	9.269	9.269
Contas a receber	1.627	1.627	2.688	2.688
Mútuo com partes relacionadas	4.661	4.661	8.653	8.653
Outras contas a receber	6.070	6.070	6.250	6.250
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	70	70	180	180
Empréstimos e financiamentos	953	953	-	-
Outras contas a pagar	19	19	4	4

Para todas as operações apresentadas no quadro acima, a Administração da Companhia

considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação.

### ***Gerenciamento dos riscos financeiros***

A Companhia e sua controlada possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (ii);
- Risco de liquidez (iii); e
- Risco de mercado (iv).

#### *(i) Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

#### *(ii) Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e a sua controlada incorrerem em perdas financeiras, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

#### **Contas a receber de clientes e outros créditos**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia é de parcerias e arrendamentos com dois principais clientes, sendo que seus contratos são de longo prazo e são pagos antecipadamente, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os valores são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

#### **Investimentos (aplicações financeiras)**

A Companhia e sua controlada limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos líquidos e apenas com instituições financeiras de primeira linha. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia e sua controlada tenha investido apenas em títulos com classificações altas de crédito, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

#### **Garantias**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não havia garantias pendentes.

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas categorias:

<b>Consolidado</b>	<b>2021</b>	
	<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.651	-
Contas a receber	1.895	-
Mútuo com partes relacionadas	4.734	-
Outras contas a receber	6.867	-
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	-	953
Fornecedores	-	98
Outras contas a pagar	-	40
<b>Controladora</b>	<b>2021</b>	
	<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.529	-
Contas a receber	1.627	-
Mútuo com partes relacionadas	4.661	-
Outras contas a receber	6.070	-
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	-	953
Fornecedores	-	70
Outras contas a pagar	-	19
<b>Consolidado</b>	<b>2020</b>	
	<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.329	-
Contas a receber	2.997	-
Mútuo com partes relacionadas	8.503	-
Outras contas a receber	6.375	-
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	-	3.268
Fornecedores	-	184
Outras contas a pagar	-	6
<b>Controladora</b>	<b>2020</b>	



	<b>Valor Contábil</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>07 a 12 meses</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	184	184	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.268	2.185	284	591	390	-
Outras contas a pagar	6	6	-	-	-	-

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise da maturidade da Companhia e sua controlada possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

(iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas relativas as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Os ativos e passivos expostos a variações das taxas de juros são os seguintes:

<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (A)	<b>9</b>	9.651	9.329
Empréstimos e financiamentos (B)	<b>14</b>	<u>953</u>	<u>3.268</u>
Superávit apurado (A-B)		<u>8.698</u>	<u>6.061</u>

**Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e sua controlada e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e sua controlada.

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada, buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

(v) *Gestão de capital*

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e sua controlada definem como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

<b>Consolidado</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Total do passivo	70.884	75.819
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(9.651)</u>	<u>(9.329)</u>
Dívida líquida (A)	<u>61.233</u>	<u>66.490</u>
Total do patrimônio líquido (B)	181.012	180.425
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado (A/B)	0,34	0,37

\* \* \*

## **Composição da Diretoria**

Marlene Dulcinéa Sualdini  
Diretora Presidente

Valdir Antonio Ribeiro  
Contador  
CRC 1SP232782/O-3